



INFORMATIVO FAUUSP

Ano 8, n. 26, setembro/dezembro de 2020

ISSN: 2596-3449

Publicação quadrimestral da
Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da
Universidade de São Paulo

Universidade de São Paulo

Reitor Prof. Dr. Vahan Agopyan

Vice-reitor Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo

Diretora Profa. Dra. Ana Lucia Duarte Lanna

Vice-diretor Prof. Dr. Eugenio Fernandes Queiroga

Editor Prof. Dr. Mario Henrique D'Agostino

Assistente Editorial Monica de Arruda Nascimento

Projeto Gráfico José Tadeu de Azevedo Maia

Diagramação Eliane Aparecida Pontes

Foto da Capa Julio Cesar Bazanini

SUMÁRIO

- 2 EDITORIAL
- 4 ENSINO/PESQUISA
- 4 FAU em três tempos
- 7 Clima e morfologia urbana, a cidade de São Paulo e ordenamento do território
- 9 Habitação popular: retratos e diagnósticos nas comunidades antes e depois da Covid 19
- 11 13º Seminário internacional NUTAU 2020
- 15 Desafio cidades lúdicas no *Festival Games for Change*: uma parceria com o NUTAU 2020
- 18 CULTURA/EXTENSÃO
- 18 Coleção Arnaldo Furquim Paoliello na Biblioteca da FAUUSP
- 21 DIVULGAÇÃO
- 21 Premiação
- 21 Projeto de estudantes da FAU vence o A´Design Awards - War on Virus
- 21 Vencedores do 13º Concurso de Arquitetura CBCA
- 21 Prêmio Teses USP
- 22 Concurso Placas da Memória Paulistana, DPH da Prefeitura de São Paulo
- 22 Concurso ENANPARQ de Projetos de Conclusão de Curso
- 23 Doutora pela FAUUSP conquista o Prêmio FNLIJ(Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil)2020 - Produção 2019
- 23 Trabalhos finais da graduação da FAUUSP estão entre os melhores em língua portuguesa de 2020
- 23 Concurso internacional do UIA
- 24 Concursos
- 24 Co-curadoria da 13ª BIA
- 26 PRODUÇÃO DOCENTE
- 32 EVENTOS
- 32 Exposições
- 34 Lançamento de livros, periódicos e fontes de pesquisa on line

EDITORIAL

O Informativo FAUUSP é um canal de comunicação interno à comunidade FAU e dela com a sociedade, no sentido de divulgar as principais atividades voltadas ao ensino, pesquisa e extensão realizadas na Faculdade, assim como outras de cunho administrativo e de apoio técnico. Desde o número 22, o Informativo conta com ISSN, solicitado junto ao IBICT, acrescentando a possibilidade de os artigos aqui publicados serem cadastrados no Lattes.

O número 26 é o último do ano e está sendo publicado em meio a pandemia de COVID-19, com as atividades didáticas e administrativas realizadas por teletrabalho desde março e o estamos editando mais uma vez, em formato digital.

Apresentamos na seção Ensino e Pesquisa texto da professora Myrna Nascimento, expressando sua opinião quanto ao que foi vivido e experimentado neste ano atípico de aulas e atendimentos remotos. Também publicamos texto de autoria da professora Alessandra Shimomura, sobre a mediação realizada em um dos muitos FAU Encontros acontecidos por streaming, com a temática "Clima e morfologia urbana ". Divulgamos texto dos professores Alessandra Prata Shimomura e Gustavo Curcio fazendo relato sobre o evento organizado por ambos: "Habitação popular: retratos e diagnósticos nas comunidades antes e depois da Covid-19". E ainda apresentamos dois textos do conjunto de professores organizadores do NUTAU 2020 sobre o evento: Cyntia Santos Malaguti de Sousa, Alessandra Rodrigues Prata Shimomura, Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski, Sheila Walbe Ornstein e Tomás Queiroz Ferreira Barata.

Na seção Cultura e Extensão, publicamos texto da bibliotecária Gisele Ferreira de Brito, chefe da Seção de Materiais Iconográficos da Biblioteca da FAU, sobre a recepção da doação encaminhada pela família de Arnaldo Paoliello para compor o acervo de projetos de arquitetura além de documentos sobre o arquiteto e sua obra.

Na seção Divulgação, são apresentados os prêmios ganhos por docentes, alunos de graduação e pós e ex-alunos da FAUUSP, o que sempre é motivo de muita alegria e reconhecimento por essa comunidade, assim como outras notícias de destaque para a coletividade. Informamos sobre os concursos, chamada para publicação de artigos e premiações disponíveis para inscrições.

Em seção denominada Produção Docente, divulgamos lista de registros da produção docente e técnica da FAUUSP cadastrados no Banco Dédalus, de responsabilidade do Serviço de Biblioteca da FAU, com o objetivo de tornar essa produção mais visível para todos nós.

Na seção Eventos, é mencionada a agenda com os próximos congressos/seminários/exposições e os livros e periódicos publicados por docentes ou que contam com sua colaboração expressiva, além de notícias sobre fontes de pesquisa online.

Agradecemos desde já a colaboração dos autores de textos e relatos apresentados nesse boletim, e desejamos a todos BOAS FESTAS e UM FELIZ ANO DE 2021, com esperança e saúde!

Fiquem todos bem.

ENSINO E PESQUISA

FAU em três tempos

Memória | Movimento | Mudança

Myrna Nascimento, professora AUP

Em março deste ano inusitado, quando fomos surpreendidos pela suspensão das aulas presenciais e pela adoção do isolamento social, até o momento mantidos, lembrei-me de imediato do cenário trágico concebido por Saramago em seu Ensaio sobre a Cegueira (1995), no qual uma pandemia fora de controle atinge de forma implacável uma população, destinada a conviver com a opacidade. A incapacidade de enxergar nitidamente o que está à sua volta, estado endêmico decorrente da doença, é também metáfora da ausência de lucidez e de empatia, implícitas no enredo, e que servem de apelo e alerta para a prática imperativa de habilidades socioemocionais, e da busca pelo aprimoramento humano, como qualidades essenciais para nossa sobrevivência enquanto espécie, no novo milênio então anunciado.

A associação entre o momento em que nos encontramos, no outono de 2020, e o drama do romance, parecia inevitável, e afirmava-se em dois argumentos elementares. Por um lado, pela afinidade contextual entre os tempos incertos, sombrios e desafiadores, percebidos às vésperas do início do século 21, abrigados na cidade distópica, sensação que identificamos na longa quarentena ao observar o centro metropolitano paulistano, inativo e silencioso, e que comparamos ao deslocamento calado de personagens do filme, entregues a nenhuma sorte, pelo Minhocão vazio de tudo. Por outro, pela necessidade urgente de se encontrar opções e saídas, novos meios e propostas para driblar variáveis com as quais nunca havíamos lidado, e que exigiam de nós flexibilidade, resiliência e a disposição para conceber alternativas, inéditas e, portanto, arriscadas, para substituir modelos, muitos deles praticados há anos na Universidade.

Talvez tenha sido curioso, para alguns docentes, deparar-se com modelos propostos para as aulas de 2020, que haviam sido lançados no início dos anos 2000, quando se inaugurava o esperado novo século e se pensava exemplos de novidade e arrojo. Perceber quão obsoletas se tornaram tais propostas, diante das inúmeras transformações sofridas por toda comunidade envolvida em atividades de ensino e aprendizado, foi quase uma descoberta. Acomodados no sucesso ou eficiência dos modelos concebidos com parâmetros do século XX, é provável que não tenhamos observado alterações significativas no cenário acadêmico e nas ênfases eleitas para qualificar a formação universitária em âmbito glocal, nas demandas sociais, sobretudo as que evocam o compromisso e responsabilidade social de

futuros profissionais e cidadãos do mundo para a agenda 2030 da ONU, nos hábitos e no repertório cultural e tecnológico dos alunos, familiarizados com aparelhos digitais, nas propostas de inter/multi e transdisciplinaridades, entre outros aspectos, todos muito diferentes daqueles que serviram, naquela ocasião, de base e referência para a concepção de atividades, trabalhos e desenvolvimento de saberes, em algumas condições atualmente já ultrapassadas e alteradas.

Em entrevista concedida a OESP, em 28/3/2020, Fernando Meirelles comentou com Luís Carlos Merten sobre o exercício ficcional feito para adaptar o romance de Saramago e o impacto do isolamento exigido pela realidade, superando a ficção:

“Há muito tempo, sinto que nossa civilização está apoiada em pilares muito frágeis. Para onde se olha há o anúncio de alguma crise sem solução. Desigualdade social, esgotamento de recursos naturais, os oceanos, as geleiras, crise de refugiados, emissões de CO2. A lista é enorme. Saramago me impressionou muito nos anos 90, achou uma forma inesperada de falar sobre esta fragilidade que me tocou. A ideia da cegueira é uma ótima metáfora, pois todas essas crises estão na nossa frente, milhares de pessoas dizem o tempo todo que precisamos mudar nosso modo de vida, mas continuamos andando como cegos na mesma direção.”

A lembrança do *Ensaio sobre a cegueira*, como livro, e como película adaptada, serviu de pretexto também para ativar a memória da presença de Fernando Meirelles, aluno de arquitetura da FAU, um dos idealizadores do Cineclube, cuja sessão assistíamos às sextas feiras na hora do almoço, no auditório, ávidos pela exibição de filmes fora do *mainstream*. Resgato da memória a semana de trote da minha turma de calouros de 81, e a apresentação do TFG (assim nos contaram) *“Vida na Fau”*, filmado em Super8, no qual o futuro cineasta exaltava, com poesia e humor, saudosismo e ironia, as experiências animadas e inusitadas da faculdade, inspiradora e ousada, cuja natureza contagiava seus alunos de então. Havia uma vibração criativa, uma aspiração a inaugurar perspectivas, uma euforia comungada, entre alunos, professores e funcionários, que se tornaram latentes nos anos vivenciados na FAU, e que, para minha turma, marcaram a imagem da nossa escola.

Neste ano redundante e singular, pude testemunhar como professora um movimento positivo e inventivo, buscando soluções para superar o dilema que nos impôs o ensino remoto, particularmente nas disciplinas do primeiro ano dos cursos de Arquitetura e do Design, que ministro com colegas.

A adaptação do programa definido em dezembro do ano passado para atender aos desafios impostos a partir de março deste ano exigiu revisão, e compreensão minuciosa dos objetivos e estratégias possíveis de serem adotadas no panorama disponível. Alguns

métodos replicados com frequência foram submetidos a rigorosa discussão e reflexão. Abdicar de certezas, reconsiderar novas direções e possibilidades de viabilizar experiências diferentes, e não menos significativas para a formação dos alunos, foram movimentos que ajudaram a reconfigurar pedagogias e didáticas. Para nossa sorte, será inútil e inexpressivo voltar a adotar parâmetros e modelos superados.

Nove meses passados, intervalo de tempo associado à gestação de um ser, penso que o momento presente, ainda refém das condicionantes pandêmicas, ganhou e continua absorvendo, no processo de mudança radical nos planos e práticas de ensino aplicados este ano, experiências fundamentais e transformadoras, de grande valor para os rumos futuros da FAU, dos alunos que aqui iniciaram seus estudos, em 2020, e dos calouros que continuaremos a receber futuramente.

Às vésperas do final deste ano, este texto celebra a mudança operada em nossas dinâmicas de trabalho, de produção e convívio, e reconhece nos professores, funcionários e alunos que se dispuseram a superar os desafios e obstáculos deste ano, os agentes de transformação que movem e evocam aquela FAU que eu conheci em 1981, corajosa, atrevida e inventiva.

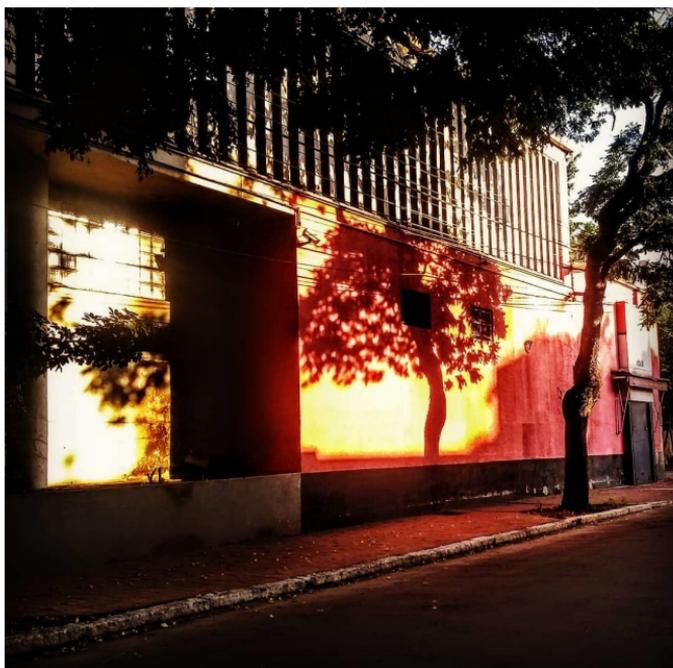
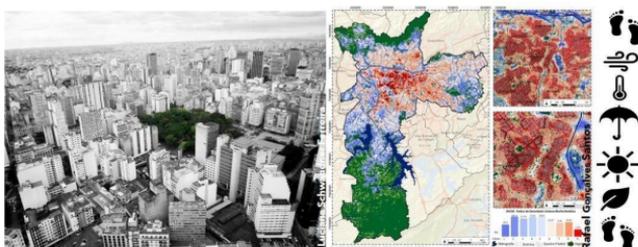


Foto de Myrna Nascimento, acervo pessoal

Clima e morfologia urbana, a cidade de São Paulo e ordenamento do território

Alessandra R. Prata Shimomura, professora AUT



O FAU ENCONTROS virtual intitulado "Clima e morfologia urbana, a cidade de São Paulo e ordenamento do território" ocorreu em 23.09.2020, com a participação de palestrantes nacionais e internacionais. Foram apresentadas três palestras que destacaram questões sobre: ventilação natural e a morfologia urbana na cidade de São Paulo; a influência da vegetação e da morfologia urbana na temperatura de superfície da cidade; e questões de clima urbano e ordenamento do território. Este FAU ENCONTROS teve como mediadora a Profa. Dra. Alessandra R. Prata Shimomura - Arquiteta e Urbanista, AUT – Departamento de Tecnologia da Arquitetura/FAU USP.

O palestrante Dr. Rafael Gonçalves Santos – Geógrafo, participante no ZEPHYRUS - *Climate Change and Environmental Systems* e do IGOT/UL – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/Universidade de Lisboa/Portugal, falou sobre "Ventilação natural e a morfologia urbana em São Paulo". Em sua apresentação Rafael destacou questões sobre a megacidade de São Paulo e a relação com a morfologia urbana e impactos no clima. A importância da ventilação natural em meio urbano foi o ponto chave da discussão, destacando aspectos das características físicas e térmicas que modificam a ventilação urbana. A abordagem de aspectos sobre o "Clima Urbano e Ordenamento do Território na Metrópole de São Paulo", pesquisa de doutoramento realizada no IGOT, teve destaque na fala sobre a influência da morfologia urbana para o mapeamento dos corredores de ventilação. Os corredores de ventilação podem ajudar na elaboração de orientações ao ordenamento do território e isto foi comprovado pela pesquisa realizada por ele.

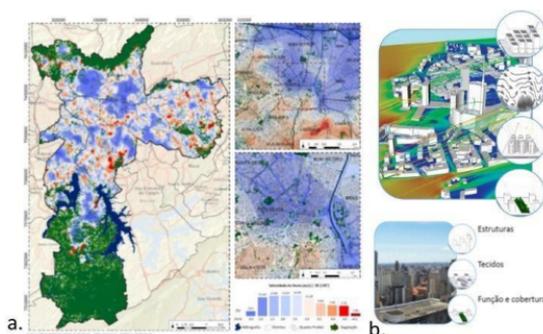


Figura 1: a. Exemplo de mapa de corredores de ventilação; e, b. Variáveis que influenciam o ordenamento do território e a ventilação natural.

A palestrante Dra. Luciana Schwandner Ferreira – Arquiteta e Urbanista, Diretora de Estudos Ambientais e Planejamento Territorial na Secretaria do Verde e Meio Ambiente/SP, proferiu a palestra intitulada "A influência da vegetação e da morfologia urbana na temperatura de superfície". Em sua fala Luciana destacou aspectos da análise da relação entre a vegetação, a temperatura de superfície e a morfologia urbana na Região Metropolitana de São Paulo. O uso do sensoriamento remoto e a análise das variáveis de temperatura superficial (dia e noite), índices de vegetação e forma urbana; foram pontos abordados por ela em suas pesquisas e em especial em sua tese de doutorado, intitulada "Vegetação, temperatura de superfície e morfologia urbana um retrato da região metropolitana de São Paulo" pela FAUUSP. A relação destes aspectos com as políticas públicas, também foi destacada pela palestrante.

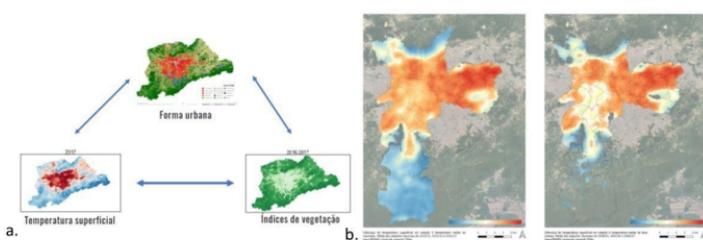


Figura 2: a. Metodologia de análise combinada – resultados espaciais; e, b. Exemplo de mapa de temperatura superficial – cidade de São Paulo.

O Prof. Dr. Associado António Saraiva Lopes - Geógrafo, Líder do Grupo de Pesquisa ZEPHYRUS - *Climate Change and Environmental Systems* e do IGOT/UL – Instituto de Geografia e Ordenamento do Território/ Universidade de Lisboa/Portugal, nos trouxe a palestra sobre "Clima urbano e ordenamento do território". O palestrante destacou a cartografia de suporte aos serviços climáticos e apresentou projetos desenvolvidos, e em desenvolvimento, sobre "Orientações Climáticas ao Ordenamento em Lisboa (2005-2020)" e análises realizadas no projeto "O clima no meu Bairro". Foi importante perceber a metodologia desenvolvida para a organização de todo esse material e como esta temática está sendo utilizada na Gestão Urbana de algumas cidades em Portugal.



Figura 3: a. Orientações Climáticas 2003-2005; e, b. Exemplo de mapa de Orientações Climáticas– cidade de Lisboa/Portugal.

Este evento foi transmitido via YouTube e aberto ao público e o link continua disponível para acesso <https://www.youtube.com/watch?v=phfJ76IL9hM>.



Habitação popular: retratos e diagnósticos nas comunidades antes e depois da Covid-19.

Alessandra Prata Shimomura, professora AUT e Gustavo Curcio, professor AUP

Para promover o debate sobre os temas do Outubro Urbano de cada ano em todo o Brasil, o escritório do ONU-Habitat no Brasil criou, em 2018, o Circuito Urbano: uma iniciativa para apoiar institucionalmente e dar visibilidade a eventos organizados por diversos atores.

Em 2020, a 3ª edição do Circuito Urbano foi realizada de forma totalmente virtual, com eventos on-line ao vivo ou gravados com alta resolução e publicados posteriormente. Para aproveitar as vantagens da modalidade on-line e aprofundar o intercâmbio de experiências e conhecimentos, o Circuito Urbano 2020 foi realizado em parceria com os escritórios do ONU-Habitat em Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe).

O evento deu oportunidade para que moradores de comunidades refletissem sobre o espaço em que vivem.

O evento **Habitação popular: retratos e diagnósticos nas comunidades antes e depois da Covid-19**, realizado em 30 de outubro, integrou a programação do ONU-Habitat. Coordenada pelos professores da FAUUSP Alessandra Prata Shimomura e Gustavo Curcio, a iniciativa reuniu pesquisadores egressos da instituição, além de alunos do programa de pós-graduação e pesquisadores. A discussão foi dividida em 3 blocos de 60 minutos cada, transmitidos ao vivo pelo canal da ONU-Habitat no YouTube, com apoio do FotoVideoFAU. O primeiro, uma roda de conversa entre pesquisadores da habitação popular, debateu questões relativas ao conforto ambiental e à percepção dos aspectos da vulnerabilidade evidenciados pela pandemia. O segundo bloco foi uma oficina de fotografia que deu instrumentos para que o público fizesse registros fotográficos de suas próprias casas em tempo real e alimentasse uma galeria virtual colaborativa. Os temas para a captura de imagem tiveram como foco aspectos ligados ao conforto térmico e ambiental das habitações, em recortes específicos sobre calor, vento, ruído, iluminação e uso de ar-condicionado. No terceiro bloco, foi feito o upload das imagens na plataforma ArqXP.com, parte das atividades de extensão coordenadas pelo Prof. Gustavo, para a criação do registro e envio de feedback da equipe relacionado à melhoria do conforto das habitações. A galeria tornou-se um fórum permanente para upload de imagens de comunidades e diagnósticos a partir das imagens realizados pela equipe de conforto ambiental.

O evento teve o apoio dos alunos voluntários: Louise Trevisan - "Facilitadora Gráfica" (Graduação FAUUSP), Felipe Gripa e Priscilla Wazima – apoio ao FotoVideoFAU

(Graduação FAUUSP), Larissa Cruz (Graduação Relações Públicas ECAUSP) e Wesley Santiago (Graduação em Design FAUUSP) que contribuíram para o melhor desempenho do evento.

Disponível em:

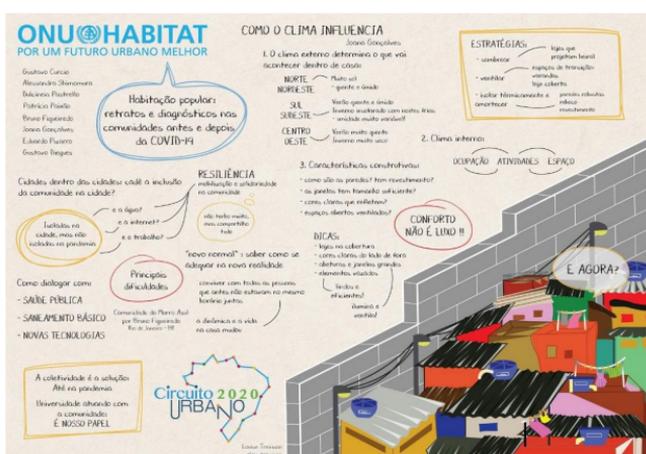
<https://www.youtube.com/channel/UCunt-so3y0Vcwvr2kWCeiR1g> (eventos do ONU-HABITAT);

<https://www.youtube.com/watch?v=U2jLuhP7eI0> (evento nosso) e repositório do ArqXP <https://arqxp.com/habitacao-popular-retratos-e-diagnosticos-nas-comunidades-antes-e-depois-da-covid-19/>.

Divulgação pela FAUUSP: <https://www.facebook.com/fauusp/posts/3333602693394745>.

A Equipe do evento foi composta dos seguintes pesquisadores:

					
<p>Prof. Dr. Gustavo Curcio (AUP) Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor pela FAUUSP. Docente da FAUUSP e pesquisador do LabVisual com pós-doutorado em Design de Revistas, integra o GENN - ECAUSP. Pesquisa a Habitação Popular Brasileira sob a óptica do Design. Coordena o ArqXP: experiências inovadoras em construção.</p>	<p>Profa. Dra. Alessandra Prata (AUT) Arquiteta e Urbanista, Mestre pela UNICAMP e Dra. pela FAUUSP. Docente na FAUUSP, atua no Comitê Plea Chapter LAC/Latin America and the Caribbean e no Núcleo USP Cidades. Advisor no SB ArchTech-LABAUT/ASHRAE. Coordena o projeto "Elas por elas: Universidade pela Comunidade na busca de ações efetivas nos espaços de vivência - construção de uma plataforma digital interativa" - Ciência Cidades/PRP-USP.</p>	<p>Profa. Dra. Joana Gonçalves Arquiteta e Urbanista pela UFRJ, Mestre pela AA Graduate School e Dra. pela FAUUSP. Orientadora dos programas de pós-graduação Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP e Architecture and Environmental Design, School of Architecture and Cities, University of Westminster, Londres. Professora da Architectural Association School of Architecture, Environmental Technical Studies, Londres.</p>	<p>Prof. Dr. Eduardo Pizarro Arquiteto e Urbanista, Mestre e Doutor pela FAUUSP. Professor da Universidade São Judas. Pizarro é Embaixador do LafargeHolcim Awards e já desenvolveu pesquisa na Architectural Association Graduate School, em Londres, e na ETH, em Zurique. Ganhador de prêmios como o Jovem Cientista (Brasília, 2012) e o LafargeHolcim Forum Student Poster Competition (Detroit, 2016).</p>	<p>Arquiteta Patricia Paikão Arquiteta e Urbanista, MSc in Renewable Energy and Architecture na University of Nottingham (Inglaterra), Doutoranda FAUUSP. Professora da Universidade Santa Úrsula (USU), na área de Conforto Ambiental. Orientadora de alunos da graduação na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USU.</p>	<p>Arquiteto Gustavo Diegues Arquiteto e urbanista graduado pelo Centro Universitário FIAM FAAM. É mestrando em Tecnologia da Arquitetura pela FAU USP, na linha de conforto ambiental, eficiência energética e ergonomia. Desenvolve pesquisa sobre desempenho ambiental em favelas. É coordenador de mapeamento do TETO São Paulo, com domínio do software QGIS.</p>



Arte feita pela voluntária: "Facilitadora Gráfica" Louise Trevisan.

13 Seminário internacional International Seminar NUTAU 2020

13º Seminário Internacional NUTAU 2020

Valorização de resíduos da arborização urbana

Cyntia Santos Malaguti de Sousa, Alessandra Rodrigues Prata Shimomura, Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski, Sheila Walbe Ornstein, Tomás Queiroz Ferreira Barata, professores AUT

O Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura, do Urbanismo e do Design da Universidade de São Paulo (NUTAU-USP), vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU-USP), dedica-se ao desenvolvimento, coordenação e difusão de investigação científica e multidisciplinar nas diversas áreas abrangidas pela tecnologia da arquitetura, do urbanismo e do design, focadas no contexto e em demandas do país, buscando também constante diálogo com a experiência internacional. Como parte de suas atividades regulares, desde 1996, o NUTAU vem organizando seminários internacionais bienais, abordando temas emergentes e significativos para o avanço do conhecimento em suas áreas de atuação.

O ano de 2020 foi desafiador em inúmeros sentidos. Impulsionados pelas questões de saúde pública advindas da pandemia provocada pelo coronavírus (COVID-19), que exigiu o isolamento social como medida preventiva, impasses de cunho social e econômico tiveram reflexos na educação e no campo científico. Dentre as dinâmicas das práticas educativas, emergiram as atividades virtuais e remotas, o que reverberou também na realização de eventos, com o fortalecimento dos encontros mediados pela tecnologia digital.

O 13º Seminário Internacional NUTAU 2020 ocorreu em 17 e 18 de novembro de 2020 de forma remota e teve como tema central a “Valorização de resíduos da arborização urbana”. O reconhecimento da importância da arborização urbana para as cidades, tanto por razões ambientais quanto estéticas, foi o foco central. Ela propicia inúmeros benefícios às condições locais, purificando o ar, reduzindo o ruído, tornando o solo urbano mais permeável, mitigando a formação de “ilhas de calor” e protegendo a fauna; além disso, promove efeitos significativos no paisagismo, criando maior beleza cênica, zonas de sombra, ambientes para descanso e contemplação. Por outro lado, seu planejamento e sua gestão envolvem um conjunto de atividades complexas, onerosas e diversas interações, muitas vezes conflituosas, com a infraestrutura urbana e com agentes públicos e privados.

Entre estas atividades, foi dado destaque àquelas relacionadas ao manejo arbóreo, poda, remoção de árvores e destinação desses resíduos, com o objetivo de explorar e divulgar iniciativas e estudos promissores, da perspectiva da sustentabilidade, da economia circular

e da abordagem sistêmica. O manejo de tais resíduos envolve volumes e custos consideráveis. Grande parte deles ainda é descartada em lixões e aterros; em poucos locais seu destino é a compostagem ou a geração de energia pela queima. Ainda que as duas últimas alternativas propiciem uma destinação ambientalmente adequada destes resíduos e formas de aproveitamento, não exploram o melhor potencial de boa parte deles como matéria-prima, na perspectiva do uso em cascata, preconizado pela economia circular. Existem experiências internacionais muito relevantes nesta direção, inclusive com geração de renda, integração de diferentes elos da cadeia produtiva, agentes públicos, privados e comunidade científica; entretanto, o Brasil ainda está muito distante de uma abordagem mais sistêmica do problema.

Mais recentemente o assunto tem despertado o interesse de pesquisadores de diferentes universidades brasileiras, evidenciando o potencial do emprego destes materiais em diferentes configurações e combinações, seja no espaço urbano, na arquitetura ou no design, como elemento construtivo, mobiliário urbano, móveis, pequenos objetos de madeira, auxílio a barreiras acústicas, entre outras aplicações. Da mesma forma, designers e arquitetos empreendedores têm desenvolvido projetos empregando estes materiais de forma inovadora, abrindo nichos de mercado promissores, embora de forma ainda tímida e empírica, manifestando dificuldade de acesso à informação científica sistematizada sobre o tema.

Assim, considerando a lacuna identificada, a importância do assunto no contexto urbano e o crescente interesse pelo tema no país, e acreditando no potencial da Universidade de São Paulo na articulação dos diferentes atores envolvidos, em prol do avanço, da articulação e da disseminação da pesquisa científica aplicada ao urbanismo, à arquitetura e ao design, é que surgiu a proposta deste evento.

Os Eixos de abordagem versaram sobre: 1. Planejamento e manejo da arborização urbana; reflexos na geração de resíduos; 2. Projetos e experiências de valorização dos resíduos arbóreos urbanos; 3. Requisitos técnicos e rotas tecnológicas para desenvolvimento de componentes e produtos; e, 4. Estratégias para gestão dos resíduos da arborização urbana em cascata.

Cada um dos quatro eixos de abordagem foi dividido em três sessões: Mesa Redonda com palestras; Conferência; e Sessão Técnica com apresentações de artigos científicos ou relatos de projetos. Os vídeos de todas as sessões do evento estão disponíveis no Canal do NUTAU no Youtube. E os Proceedings do Seminário serão publicados pela Editora Blucher em 2021. Não perca!

Devido à importância da temática do evento do ponto de vista da educação para a cidadania, a sustentabilidade, a economia circular e o papel que um festival de games pode desempenhar no estímulo a uma participação ativa do jovem na vida da cidade, de forma lúdica e fortalecendo suas capacidades de plane-

jamento, visão sistêmica e cooperação, o “VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020” firmou parceria com o NUTAU e incluiu, entre os 10 desafios de gamificação propostos para o festival, o tema “Cidades Lúdicas”, com destaque para a gestão de resíduos da arborização urbana. O “VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020” aconteceu entre os dias 5 e 12 de dezembro de 2020. Mais informações no site <https://latam.gamesforchange.org/>.

Uma das grandes satisfações em relação aos resultados do evento foi o interesse despertado junto à comunidade científica no âmbito do país, seja em termos do número de inscritos, seus locais de origem e vínculos institucionais, abrangendo 642 participantes inscritos, de todos os estados brasileiros, provenientes de 222 cidades, sendo 92 só no estado de São Paulo, e ainda de outros países da América do Sul, como Bolívia, Equador, Uruguai e Venezuela; vinculados a 190 universidades brasileiras, 11 universidades estrangeiras, 35 órgãos ligados ao setor público, principalmente prefeituras, a ainda algumas escolas do ensino médio e ONGs ambientais.

Outro importante desdobramento do evento foi a recente aprovação do projeto institucional da FAU USP, intitulado “Valorização de resíduos lenhosos provenientes do manejo arbóreo - Contribuição à gestão para a sustentabilidade no Campus Armando Salles de Oliveira da Universidade de São Paulo”, submetido ao concurso de projetos promovido para Superintendência de Gestão Ambiental (Edital 1/20).

Site do evento e redes sociais do NUTAU

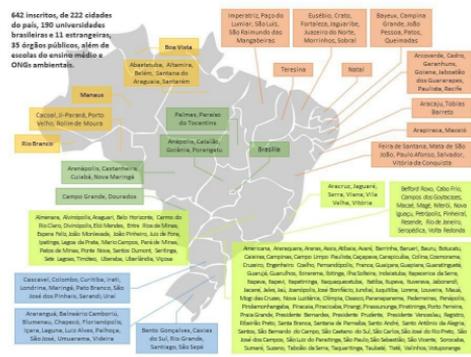
- Site institucional: www.usp.br/nutau2020/
- Youtube: www.youtube.com/channel/UCYyQd3xC-c8ewPKCmNAjxTxw/playlists
- Facebook: www.facebook.com/nutau2020
- Instagram: www.instagram.com/nutau.usp/



Abertura do evento.



Imagem de agradecimento com todos que colaboraram com o 13º Seminário Internacional NUTAU 2020.



Mapa do Brasil mostrando os locais de origem e vínculos institucionais dos 642 participantes inscritos no NUTAU 2020.



Alguns dos trabalhos apresentados pelo designer e empresário Pedro Petry, em uma das mesas redondas do Seminário.



Protótipos de mobiliário desenvolvidos e apresentados pelo Designer Ingo Cescatto Germer em sessão técnica do Seminário.

Brinquedos educativos desenvolvidos e apresentados pelos alunos do Curso de Design da FAUUSP Amanda Harumi Matsuo e Isabela de Souza Braga (fig. a); Gustavo Alves Machado e Everton Bela de Jesus Costa (fig. b), em sessão técnica do Seminário.





Uma das conferências do evento com Cory Lavigne, do Principal In-Form Studio, sobre o projeto da Biblioteca do Bairro de Traverwood, na cidade de Ann Arbor, no estado de Michigan, EUA.



Desafio Cidades Lúdicas no Festival Games for Change: uma parceria com o NUTAU 2020

Ranny Loureiro Xavier Nascimento Michalski, Gilson Schwartz, Cyntia Santos Malaguti de Sousa, Alessandra Rodrigues Prata Shimomura, Sheila Walbe Ornstein, Tomás Queiroz Ferreira Barata, professores do AUT

Durante o **13º Seminário Internacional NUTAU 2020**, o Professor Gilson Schwartz (membro do Conselho do NUTAU, professor da Escola de Comunicações e Artes e da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP, e criador do projeto Cidade do Conhecimento) apresentou a proposta da interação entre o **NUTAU 2020** e o **“VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020”**, que aconteceu no formato online entre os dias 5 e 12 de dezembro de 2020.

Considerando a importância da temática do **13º Seminário Internacional NUTAU 2020**, do ponto de vista da educação para a cidadania, a sustentabilidade, a economia circular e o papel que um festival de games pode desempenhar no estímulo a uma participação ativa do jovem na vida da cidade, de forma lúdica, fortalecendo suas capacidades de planejamento, visão sistêmica e cooperação, o **NUTAU 2020** está umbilicalmente ligado ao **“VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020”**, por meio do desenvolvimento de games que envolvam pelo menos um dos seguintes objetivos para criação de jogos educativos, de tabuleiro ou jogos virtuais:

1. **Reinvente a madeira:** aproveite galhos podados, troncos caídos e resíduos vegetais, descobrindo novos usos no ambiente urbano;

2. **Cuide do verde da cidade:** reconheça espécies de árvores, cuide da flora e da fauna, e melhore os serviços de poda e remoção dos resíduos;

3. **Seja um ator ambiental no espaço público:** planeje e promova a arborização de parques, praças, morros e córregos da cidade.

O **Festival Games for Change** associa a ideia do uso e da criação de games (jogos) a uma perspectiva mais ampla e lúdica de transformação do mundo, enfrentando problemas e desafios por meio do engajamento, de maneira crítica, criativa e divertida, mobilizando a comunidade e possibilitando novas formas de sociabilidade. O festival desafia a comunidade de criadores de jogos a responder a desafios de um tempo de crise e desesperança. Os participantes do festival serão recompensados com criptomoedas Wibx (Brasil) e da Paz (Japão) e os melhores projetos serão premiados.

Com *playtestes*, palestras, minicursos, mentorias e game jams, o festival de 2020 será dividido em dez desafios de gamificação propostos, e cada um desses desafios representa uma oportunidade de enfrentar um problema. Temas como “justiça e paz”; “memória, fantasia e imaginação, “acessibilidades e dependências” e “inovação, ciência e tecnologia” serão abordados pelos desafios. Dentro do último tema, encontra-se o “Desafio Cidades Lúdicas”, com destaque para a questão da gestão de resíduos da arborização urbana, e escolhido devido à parceria entre o NUTAU USP (Núcleo de Pesquisa em Tecnologia da Arquitetura, do Urbanismo e do Design da Universidade de São Paulo) e a Cidade do Conhecimento. A Cidade do Conhecimento é um grupo de pesquisa associado ao Núcleo de Política e Gestão Tecnológica (PGT) da USP, liderado pelo Professor Gilson Schwartz, que desenha e implementa iniciativas de emancipação digital conectando a USP e centros de pesquisa, empresas, instituições públicas e organizações da sociedade civil.

Da interação entre o 13º Seminário Internacional NUTAU 2020 e a Cidade do Conhecimento surgiu o “Desafio Cidades Lúdicas” para o “**VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020**”. Com o objetivo de usar jogos para transformar a relação da comunidade com a cidade e, dentro da cidade, das suas relações internas, inclusive das árvores com o meio urbano, o Desafio Cidades Lúdicas questiona a possibilidade de se desenvolver um game que ajude a solucionar problemas urbanos e a transformar o mundo, através do “pensar, fazer e brincar”, ou seja, é possível brincar para transformar a cidade e suas relações com a natureza, as árvores e a água?

Cidades inteligentes não deveriam ser redes de monitoramento e opressão, mas espaços livres para a circulação de novas perspectivas lúdicas de civilização e da vida urbana. A reciclagem de resíduos arbóreos, a permacultura e a economia circular podem ser ideias de ocupação criativa e sustentável dos territórios. O “*gameativismo*” surge como uma ação inovadora que desafia as estruturas urbanas, residenciais, industriais, os espaços públicos e as áreas de lazer ao criar modelos que melhorem a qualidade de vida. No desenvolvimento de modelos de cidades inteligentes, as árvores desempenham um papel essencial na construção de ambientes mais sustentáveis e o Desafio Cidades Lúdicas busca a

construção de um modelo de cidade mais humana e mais viva, preenchida por árvores.

Durante o **NUTAU 2020**, o pesquisador e músico Paulo Hartmann, participante do festival, inventor e criador do projeto Avant Garden, apresentou seu projeto para o Desafio Cidades Lúdicas e deu um aperitivo do que acontecerá no "VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020". Uma espécie de "Garden WikiWeek" ou "polinização cruzada transdisciplinar", o Avant Garden é um jogo de estratégia em rede que trabalha a memória das árvores, numa interface de memórias de todas as naturezas. Utilizando técnicas de geolocalização através de um game para envolver a população a fazer um monitoramento das árvores e de suas podas, o projeto propõe uma visão transdisciplinar das áreas verdes urbanas para fomentar a reflexão sobre o meio ambiente nas cidades, em conjunto com a sua manutenção participativa. O projeto associa jardinagem, geolocalização e inteligência coletiva, equipara as "árvores da vida e do conhecimento" a "salas de aula expandidas".

Mais informações e detalhes sobre o festival e sobre como interagir com a comunidade dos criadores de jogos estão disponíveis no site <https://latam.gamesforchange.org/>. Além disso, o Professor Gilson está disponível com uma equipe de atendimento para facilitar a participação de todos os interessados no Festival.

Seguem algumas imagens:



Desafio Cidades Lúdicas



Parceria entre NUTAU USP e Cidade do Conhecimento



VIII Festival Games for Change América Latina Online 2020

CULTURA E EXTENSÃO

Coleção Arnaldo Furquim Paoliello na Biblioteca da FAUUSP

Gisele Ferreira de Brito, bibliotecária FAU

É com muita honra que anunciamos que passa a integrar o acervo iconográfico da Biblioteca da FAUUSP a coleção Arnaldo Furquim Paoliello.

As tratativas para que essa coleção fosse acolhida pela Biblioteca iniciaram-se em janeiro deste ano. Em agosto, a partir da intenção de doação da coleção formalizada em carta dirigida à Direção da escola, passou à tramitação de ser apreciada pela Comissão Assessora da Direção junto ao Serviço Técnico de Biblioteca na 47ª reunião ordinária, realizada em 14 de setembro, recebendo parecer científico favorável.

Nesta reunião, algumas considerações foram feitas pelo Prof. Hugo Segawa sobre o arquiteto: Arnaldo Paoliello foi contemporâneo do Carlos Lemos, ambos estudaram no Mackenzie e se formaram em 1950. Quando estudantes, trabalharam com Oswaldo Bratke no final dos anos 40. Que ele sempre trabalhou com grandes projetos, inclusive vários executados na Amazônia, inclusive da época da criação da Zona Franca de Manaus, além de participação no Plano Diretor da Área Metropolitana de São Paulo, de 1971, talvez não como autor, mas como participante do consórcio que o elaborou. Que entende que o arquiteto seria sim objeto interessante de estudo, pelo desconhecimento de que obras importantes são de sua autoria, tanto em São Paulo, quanto em Manaus e na Amazônia. Profa. Mônica Junqueira de Camargo também se manifestou, comentando que a trajetória do arquiteto vem sendo objeto de pesquisa de mestrado do aluno da FAU, Vinicius Angelon Scopin, sob sua orientação e concorda com a importância de se estudar esse arquiteto ainda não muito conhecido, mas com grande produção na cidade de São Paulo.

Nesta ocasião, a Comissão solicitou o parecer técnico de parte da equipe da Seção Técnica de Preservação e Conservação de Materiais da Biblioteca.

As bibliotecárias Lisely e Maria Satiko imediatamente passaram a realizar visitas no local onde estava armazenada a coleção a fim de avaliar as condições de conservação dos diversos materiais. O parecer técnico favorável foi apresentado na 48ª reunião ordinária da Comissão realizada em 05 de outubro, que deliberou pelo aceite da coleção.

A entrega dos materiais doados, enfim pode ser combinada em um momento em que o quadro sanitário por conta da Covid-19 regrediu no município de São Paulo e foi recebida na FAU-Maranhão em 05 de novembro deste ano, data em que também foi assinado o termo de doação. Este material passará pelo trata-

mento de higienização, catalogação e disponibilização no Portal Acervos a partir de 2021.

A chegada dessa coleção reforça o nosso compromisso com a pesquisa e a formação de novas gerações profissionais o que significa esforço permanente em ampliar e qualificar nossos acervos, garantindo sua permanente extroversão.

Registramos aqui nossos sinceros agradecimentos ao arquiteto Arnaldo Furquim Paoliello e família pela confiança depositada na FAU ao entregar esse material de riqueza excepcional para o ensino, pesquisa e extensão da nossa faculdade.

Sobre Arnaldo Furquim Paoliello

Brasileiro, casado, nascido em Bebedouro (SP) em 03/11/1927.

Formado em Arquitetura na FAU Mackenzie em 1950.

Começou a exercer a profissão em 1947, formando a Ignatti, Paoliello & Barros S/C Ltda;

Foi estagiário e depois como arquiteto formado, coordenador responsável do Escritório do Arquiteto Oswaldo Arthur Bratke.

Fundou a Construtora Paoliello S/A em 1950 da qual foi o presidente até 1966. Neste período realizou cerca de 350 projetos, dos quais cerca de 200 foram executadas: conjuntos habitacionais, urbanizações, indústrias, mercados, estabelecimentos agrícolas, residências urbanas, de praia e campo, edifícios públicos, edifícios de apartamentos e escritórios, clubes, escolas, bancos, etc.

Foi fundador e diretor da Planesa - Cia. de Planejamento e Habitação, que se especializou em pré-fabricação de conjuntos habitacionais pelo Sistema Financeiro da Habitação BNH (1964/1970). Neste período projetou entre 1964 e 1980 mais de 10.000 unidades residenciais pelo SFH/BNH, tendo executado o 1º projeto de Cooperativa Habitacional no Brasil, financiado pelos Sindicatos Americanos e o BNH.

Desenvolveu um considerável trabalho junto ao BNH e a FIESP, na implantação da política nacional da habitação, como 1º Presidente do Grupo Técnico da Habitação - GTH, tendo sido fundador do Centro Brasileiro da Construção (baseado no similar de Rotterdam - Holanda - BOUWCENTRUM).

Foi diretor e sócio da Neves & Paoliello S.C. Ltda, associado ao Arquiteto Júlio Neves, de

1966 a 1971, quando desenvolveu cerca de 250 projetos, nos campos de arquitetura e planejamento urbano, inclusive foi um dos escritórios responsáveis pela realização do PMDI (Plano Metropolitano do Desenvolvimento Integrado) da cidade de São Paulo.

Trabalhou, durante 3 anos, como arquiteto responsável do Departamento de Engenharia de Hotéis/DEH, da Construtora Adolpho Lindenberg S/A, quando se dedicou a projetar e fiscalizar a execução de uma dezena de obras da Cia. Tropical de Hotéis, subsidiária da VARIG S/A.

Foi diretor e sócio fundador da Paoliello Arquitetos S.C. Ltda, a partir de 1972, na qual executou mais de 500 projetos, abrangendo conjuntos habitacionais horizontais e verticais, edifícios comerciais e de escritórios, edifícios industriais, shopping centers, projetos normativos e institucionais, planejamento urbano regional, urbanizações, planejamento de áreas turísticas, hotéis verticais e horizontais, hospitais, centros comunitários e cívicos, cooperativas agrícolas, igrejas, bancos, clubes, reurbanizações em áreas ocupadas por favelas, edifícios educacionais e edifícios públicos em geral.

Entre 1971 e 1986, projetou cerca de 20 hotéis e centros turísticos no Brasil e no exterior. Também nesta época, no período de 1978 a 1982, executou alguns trabalhos de urbanização de grande envergadura no Paraguai e Chile (Bairro de Surubi em Asunción e Santa Maria de Manquehue em Santiago).

Foi Vice- Presidente do IAB/SP e coordenador do Departamento Nacional do IAB (1964/1968).

Fonte: Currículo profissional do arquiteto.

DIVULGAÇÃO

Premiação

Projeto de estudantes da FAU vence o A'Design Awards - War on Virus

O projeto O-SI (Immediate Health Bus) Mobile healthcare equipment, foi um dos vencedores do A'Design Awards na categoria "War on Virus" focada no combate ao covid-19.

Mais informações em: <https://competition.adesignaward.com/coresults.php?CID=1006>

Vencedores do 13º Concurso de Arquitetura CBCA

Resultado do 13º concurso para estudantes de arquitetura e urbanismo CBCA em que a FAUUSP teve duas equipes premiadas, conquistando o 1º e 3º prêmios:

1º Colocado - Alunos: Augusto Longarine e Luiz Felipe Sakata

Professor Orientador: Luciano Margotto Soares



3º Colocado - Alunos: Caetano Amadeus de Andrade Moreno, Lucas Silveira Borges e Mateus da Silva Evangelista

Professor Orientador: Luciano Margotto Soares



Prêmio Teses USP

O Programa de Pós-Graduação em Design da FAU recebeu menção honrosa na mais recente edição do Prêmio de Teses USP - grande área de Ciências Sociais Aplicadas - com o trabalho "Letras e letrados: manifestações do art déco em projetos arquitetônicos paulistanos (1925-1955)", de autoria de José Roberto D'Elboux e orientação da Profa. Priscila Lena Farias.

Links do resultado no site da PRPG, bem como a portaria oficial do órgão com as premiações.

<http://www.prpg.usp.br/pt-br/noticias/6887-resulado-do-pr%C3%AAmio-tese-usp-2020>

http://www.prpg.usp.br/attachments/article/31/Portaria28_Resultado_PremioTese2020.pdf

Concurso Placas da Memória Paulistana, DPH da Prefeitura de São Paulo

O doutorando Fabio Mariano Cruz Pereira e a pesquisadora de pós-doc Jade Piaia (bolsistas FAPESP ligados ao projeto Memória Gráfica Paulistana - LabVisual) foram premiados no concurso 'Placas da Memória Paulistana', promovido pelo DPH da Prefeitura de São Paulo.

Texto de autoria de Jade Piaia sobre o trabalho apresentado ao Concurso.

Tipografia Hennies Irmãos

Elaboração de verbete para o concurso "Placas da Memória Paulistana"

Elaboração e submissão do verbete "Tipografia Hennies Irmãos" para o Inventário Memória Paulistana, criado pela Resolução 13/2019 do Conpresp, por meio do concurso "Placas da Memória Paulistana" promovido pelo Departamento do Patrimônio Histórico vinculado à Secretaria de Cultura da Cidade de São Paulo. O verbete resume a história da Tipografia Hennies Irmãos com dados sobre a fundação, origem e atuação da empresa localizada a partir de 1906 à Rua Riachuelo, nos antigos números 14 e 16. Foi realizada uma visita ao local para verificação do imóvel, ainda existente, que apresenta modificações na fachada e separação dos dois logradouros.

A proposta do verbete foi premiada com 57.5 pontos e o resultado final da premiação foi publicado no Diário Oficial da Cidade de São Paulo no dia 1º de outubro de 2020, nas páginas 49 e 50. A documentação solicitada foi enviada e o Departamento do Patrimônio Histórico que dará andamento para instalação de uma placa física no principal endereço da oficina tipográfica pesquisada, à Rua Riachuelo, atuais números 78-96, Centro, São Paulo.

O concurso premiou ainda mais duas estudantes da FAUUSP: Maíra Rosin, estudante de Doutorado foi premiada com duas propostas e Renata Issuri, do mestrado, com quatro.

Concurso ENANPARQ de Projetos de Conclusão de Curso

O trabalho "Sobre as águas da Amazônia" da estudante Danielle Koury Gregorio, orientado pela Profa. Helena Ayoub, foi premiado no "I Concurso ENANPARQ de Projetos de Conclusão de Curso". O resultado foi anunciado em 16/10/2020.

Disponível no youtube a mesa de encerramento do seminário e o anúncio dos trabalhos vencedores: <https://www.youtube.com/watch?v=P6lxPvbkUhw&feature=youtu.be>

Doutora pela FAUUSP conquista o Prêmio FNLIJ (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) 2020 - Produção 2019

Michaela Pivetti, doutora pela FAUUSP, conquistou o Prêmio FNLIJ 2020 - Produção 2019 (Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil) na categoria 'teoria', pelo livro resultante de sua tese "A fantasia, o design e a literatura para a infância: uma gramática da fantasia para os livros ilustrados", publicado pela Editora Limiar.

Confira a lista completa de vencedores: <https://www.facebook.com/FNLIJ/posts/4330681360338623>

Trabalhos Finais de Graduação da FAUUSP estão entre os Melhores em Língua Portuguesa de 2020

O Portal Archdaily Brasil divulgou a lista dos melhores TFG's e TCC's na área de Arquitetura e Urbanismo, em língua portuguesa, de 2020. O concurso, que foi aberto para toda a comunidade lusófona, recebeu 427 propostas, entre as quais 40 foram selecionadas.

A FAUUSP figura na lista com dois trabalhos:

1 - Infraestrutura no Brasil Profundo: Possibilidades para o Vale do Ribeira

Autor: Gabriel Lisboa

Orientador: Fabio Mariz

Instituição: Universidade de São Paulo - FAUUSP (São Paulo/SP)

2 - Centro Dia, um estudo de espaço público para os idosos do distrito do Jabaquara

Autora: Beatriz Sayuri Nobumoto

Orientadora: Helena Aparecida Ayoub Silva

Instituição: Universidade de São Paulo - FAUUSP (São Paulo/SP)

A lista completa de premiados, bem como as imagens e descrição de todos os projetos, você encontra no Portal ArchDaily:

<https://www.archdaily.com.br/.../os-melhores-trabalhos-de...>

Concurso internacional do UIA

Profs. Drs. Caio Santo Amore e Karina Leitão (orientador e co-orientadora da equipe)

É com muita alegria que comunicamos uma importante conquista de um grupo de estudantes de arquitetura e urbanismo que participou do concurso internacional do UIA. Felipe Gripa, Guilherme Silvério, Julia Peredo, Nathalia Pimenta e Priscilla Wazima formaram a equipe que ficou em terceiro lugar entre mais de 180 equipes de todo o mundo.



Foram três equipes premiadas e mais três menções honrosas e apenas uma brasileira.

(https://www.uia2021rio.archi/concurso_en.asp).

O concurso foi desenvolvido em uma área localizada entre a Avenida Brasil e parte do complexo de favelas na Maré, Rio de Janeiro. Habitação, galpões industriais com ou sem uso, lotes de grandes dimensões, comércio de rua foram alguns dos desafios que o grupo enfrentou. Essas pessoas em formação se dedicaram a pensar prospectivamente essa área que enseja um olhar amadurecido para as complexas relações socioespaciais ali desenvolvidas, tendo como base a trajetória de arquitetos que no Brasil se dedicaram a pensar a habitação social e a paisagem urbana. Conseguiram organizar propostas em caráter evolutivo, delicadas e respeitosas ao contexto local, atribuindo à arquitetura e ao urbanismo um papel sutil de conexão de espaços e qualificação progressiva, que pode e deve ser dialogada com as pessoas que vivem e constroem essa cidade no cotidiano. O júri formado por 5 arquitetos latinos ressaltou a bela abordagem poética do projeto, relacionada ao aproveitamento de edificações subutilizadas e à ressignificação da memória do lugar de estudo, onde questões de desigualdade social são prementes. A presença da equipe da FAUUSP no rol de classificados simboliza para nós o valor da formação em arquitetura e urbanismo nas universidades no país e o reconhecimento do trabalho de diversas equipes de estudantes brasileiros que se dedicaram a esse concurso. Para nós, professores orientadores, é uma honra ter podido participar e aprender com essas pessoas que nos formam, que nos inspiram. O resultado faz jus ao esforço que eles empreenderam em representar a nossa escola e o nosso país e dar respostas concretas à nossa realidade urbana.

Concursos

Co-Curadoria da 13ª.BIA

O IAB-SP, realizador da Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo, depois de deixar aberta a consulta pública sobre o edital de 10 a 25 de outubro, lançou dia 04 de novembro, o concurso para o processo seletivo de Co-Curadoria da 13ª BIA, que acontecerá no ano de 2022.

As propostas podem ser enviadas pelo site www.bienaldearquitetura.org.br até o dia 24 de janeiro de 2021.

Esta edição conta com uma comissão composta por 12 membros, que inclui representantes do IAB de outros Estados para conferir pluralidade no acompanhamento do evento de alcance nacional e internacional.

Destaques

Prêmio máximo concedido pela Federação Panamericana de Associações de Arquitetos (FPAA): o Colar de Ouro

Ermínia Maricato, professora aposentada da FAU (e atuante na Pós), foi indicada por unanimidade pelo IAB para receber o prêmio máximo - Colar de Ouro - da Federação Panamericana de Associações de Arquitetos (FPAA). A cerimônia de premiação ocorreu em 8 de novembro, Dia do Urbanismo.



Arquiteta e urbanista Ermínia Maricato recebe Medalha de Ouro da FPAA. Foto: Portal Brasil de Fato

Bienal de Arte em Movimento de Buenos

A FAUUSP participa da Bienal de Arte em Movimento de Buenos, com a obra coletiva *We Are Still Alive* (Ainda Estamos Vivos) que integra o projeto *Janelas Desobedientes*. O projeto, desenvolvido na disciplina *Arte e Design de Interface em Escala Urbana* (PPG-DE FAUUSP), foi feito durante a quarentena, nas aulas online, a partir de um mapeamento sonoro coletivo.

Disponível em: <http://janelasdesobedientes.art.br/>

FAUUSP na Bienal Pan-americana de Arquitetura de Quito

A FAU participa do evento com a análise de três edifícios (Centro Cultural de São Paulo, Escuela de Arquitectura de la UNIANDES e Palácio de Quito), realizadas por uma equipe de alunos, sob a orientação de nossos professores.

As análises textuais e ilustradas podem ser encontradas na Galería Académica, disponível no site do evento: https://issuu.com/bienalquito/docs/catalogo_baq_2020_nov_20

PRODUÇÃO DOCENTE

PRODUÇÃO CADASTRADA ENTRE 08/08
a 04/12/2020.

A produção técnica e docente da FAUUSP, assim como de toda a Universidade de São Paulo, é cadastrada no Banco Dédalus, seguindo as normas e resoluções específicas e estabelecidas pela Reitoria, e que podem ser acessadas em: <http://www.sibi.usp.br/sobre/regulamentacoes/>. Lembramos a importância de entregar um exemplar físico (seja ele original ou cópia) do material, porque somente assim ele poderá ser cadastrado no Banco Dédalus.

A divulgação nesse Informativo da produção técnica e docente, cadastrada no Banco Dédalus entre 08/08 e 04/12/2020 torna essa produção mais visível à comunidade FAU. Assim sendo a lista encaminhada pelo Serviço de Biblioteca e Informação da FAUUSP encontra-se a seguir organizada em ordem alfabética pelo sobrenome de autor. A numeração que antecede a referência é um número aleatório dado pelo sistema Dédalus, e os nomes dos docentes, técnicos e alunos da pós-graduação estão em negrito.

[003008019]

Aalbers, Manuel B. **ROLNIK, Raquel**. Krijnen, Marieke. The Financialization of Housing in Capitalism's Peripheries. Virginia, 2020. p. 481-485. Housing Policy Debate, Virginia, v. 30, n. 4, p. 481-485, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1080/10511482.2020.1783812>. Acesso em: 16 out. 2020.

[003011034]

Abe, Guilherme Jun Yawata. **SAKURAI, Tatiana**. Solução de Design para Cooperativas de Reciclagem: Régua Longa de Proteção (RELPE). São Paulo, Blucher, 2020. p. 161-169. In: Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; Sakurai, Tatiana; Ziglio, Luciana Aparecida Iotti, orgs. Catadores e espaços de (in)visibilidades, São Paulo: Blucher, 2020, 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108-08>. Acesso em: 25 nov. 2020.

[003007901]

Backheuser, Luiz Alberto Fresl. **FONSECA DE CAMPOS, Paulo Eduardo**. Algoritmos participativos: metodologia para a customização arquitetônica. São Carlos, 2020. s.p. V!rus, São Carlos, n. 20, s.p. jul. 2020. Disponível em: http://www.nomads.usp.br/virus/virus20/secs/submitted/virus_20_submitted_10_pt.pdf. Acesso em: 14 out. 2020.

[003007460]

BARONE, Ana Cláudia Castilho. Estratégias de aquisição da casa própria: a trajetória de algumas famílias negras paulistanas nas décadas de 1920 a 1940. São Paulo, 2020. s.p. Anais do Museu Paulista: história e cultura material, São Paulo, v. 28, s.p. jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-02672020v28d1e8>. Acesso em: 9 out. 2020.

[003011206]

BEIGUELMAN, Giselle. Covid-19 concentra uso da internet em poucas empresas. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min17s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 17 ago. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/covid-19-concentra-uso-da-internet-em-poucas-empresas/>. Acesso em: 25 nov. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003011299]

BEIGUELMAN, Giselle. Defesa do complexo do Ibirapuera diz respeito ao direito ao lazer e ao esporte. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min29s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 16 nov. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/defesa-do-complexo-do-ibirapuera-diz-respeito-ao-direito-ao-lazer-e-ao-esporte/>. Acesso em: 26 nov. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003011310]

BEIGUELMAN, Giselle. Coronavida: pandemia, cidade e cultura urbana. São Paulo, ECidade, 2020. 44 p. Coleção Outras palavras. Disponível em: https://escoladacidade.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/200811_op_giselle_LEITURADIGITAL.pdf. Acesso em: 27 nov. 2020.

[003011603]

BEIGUELMAN, Giselle. Covid-19 transformou o cotidiano da cultura urbana. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min39s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 10 ago. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/covid-19-transformou-o-cotidiano-da-cultura-urbana/#:~:text=%E2%80%9CA%20covid%2D19%20transformou%20a,substitu%C3%ADa%20pela%20das%20ruas%20vazias./>. Acesso em: 1 dez. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003011615]

BEIGUELMAN, Giselle. Colunista comenta como o ativismo cultural fez frente ao conservadorismo de Donald Trump. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min03s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 9 nov. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/colunista-comenta-como-o-ativismo-cultural-fez-frente-ao-conservadorismo-de-donald-trump/>. Acesso em: 1 dez. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003011631]

BEIGUELMAN, Giselle. PL 529/20 torna universidades e pesquisas reféns do cenário econômico. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min37s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 9 nov. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/pl-529-20-torna-universidades-e-pesquisas-refens-do-cenario-economico/>. Acesso em: 1 dez. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003011727]

BEIGUELMAN, Giselle. A memória está em pauta na questão da descolonização dos acervos. [Entrevista a Leila Kiyomura]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (4min47s). In: Rádio USP. Ouvir Imagens, 19 out. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/a-memoria-esta-em-pauta-na-questao-da-descolonizacao-dos-acervos/>. Acesso em: 27 nov. 2020. Colunista da Rádio USP.

[003003968]

BONDUKI, Nabil Georges. Bolsonaro é o principal, mas não o único responsável pelas 100 mil mortes. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 10 ago. 2020. s.p.

[003003980]

BONDUKI, Nabil Georges. A boiada que Doria quer passar deixará Ricardo Salles e Bolsonaro com inveja. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 17 ago. 2020. s.p.

[003009427]

BONDUKI, Nabil Georges. Plebiscito, aprovado de forma vergonhosa, é a melhor opção para decidir o futuro do Mí-nhocão? São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 13 set. 2020. s.p.

[003009434]

BONDUKI, Nabil Georges. Sem modernizar gestão, PL de Doria aniquila políticas públicas e prejudica a ciência. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 23 ago. 2020. s.p.

[003009438]

BONDUKI, Nabil Georges. Sob Russomano, São Paulo pode virar o Rio de Janeiro de Crivella. São Paulo, 2020. s.p. Folha de São Paulo, São Paulo, 21 set. 2020. s.p.

[003008003]

Bonfim, Valéria Aparecida Costa. **OLIVEIRA, Fabiana Lopes de.** A conservação da arquitetura moderna: as fachadas do Edifício Copan. São Paulo, 2020. s.p. Pós: revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, São Paulo, v. 27, n. 50, s.p. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.11606/issn.2317-2762.posfau.2020.162808>. Acesso em: 15 out. 2020.

[003010038]

CORRÊA, Amarílis Montagnolli Gomes. GLAM Bibliotecas da USP: primeiros passos. São Paulo, Wiki Movimento Brasil, 2020. on-line., Wikicite: open citations & linked bibliographic data: (2020: São Paulo). Resumo, São Paulo: Wiki Movimento Brasil, 2020. Apresentação em powerpoint. Disponível em: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/4f/GLAM_Bibliotecas_da_USP_primeiros_passos.pdf. Acesso em: 12 nov. 2020.

[003009448]

DANTAS, Denise. Lerner, Miriam. Alunos da USP mostram soluções para problemas da pandemia em desafio global de design. [Depoimento]. São Paulo, 2020. on-line. Jornal da USP, São Paulo, 25 ago. 2020. on-line. Disponível em: <https://jornal.usp.br/universidade/alunos-da-usp-mostram-solucoes-para-problemas-da-pandemia-em-desafio-global-de-design/>. Acesso em: 5 nov. 2020.

[003011673]

DELIJAICOV, Alexandre. Mobilidade fluvial em São Paulo é possível? [Entrevista]. São Paulo, Rádio USP (93,7 MHz), 2020. áudio (17min03s). In: Rádio USP. Jornal da USP no Ar, 16 out. 2020. Disponível em: <https://jornal.usp.br/ciencias/mobilidade-fluvial-em-sao-paulo-e-possivel/>. Acesso em: 1 dez. 2020.

[003010869]

Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves (org). Sakurai, Tatiana (org). Ziglio, Luciana Aparecida Iotti (org). Catadores e espaços de (in)visibilidades. São Paulo, Blucher, 2020. 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108>. Acesso em: 24 nov. 2020.

[003010891]

Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves. **SAKURAI, Tatiana**. Ziglio, Luciana Aparecida Iotti. Percorrendo os espaços da catação. [Apresentação]. São Paulo, Blucher, 2020. p. 5-10. In: Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; Sakurai, Tatiana; Ziglio, Luciana Aparecida Iotti, orgs. Catadores e espaços de (in)visibilidades, São Paulo: Blucher, 2020, 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108-00>. Acesso em: 24 nov. 2020.

[003007738]

Duarte, Artur de Souza. Oliveira, Israel Gomes de. Domingos, Maria de Lurdes Costa. **CYMBALISTA, Renato**. A análise bibliométrica aplicada a estudos de temática LGBT. São Carlos, 2020. s.p. V!rus, São Carlos, n. 20, s.p. jul. 2020. Disponível em: http://www.nomads.usp.br/virus/carpet_data/108/108br.pdf. Acesso em: 14 out. 2020.

[003011054]

Lee, Leonardo Young In. **SAKURAI, Tatiana**. Análise dos resíduos sólidos gerados na EACH-USP: um estudo de caso das lixeiras do Campus. São Paulo, Blucher, 2020. p. 189-215. In: Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; Sakurai, Tatiana; Ziglio, Luciana Aparecida Iotti, orgs. Catadores e espaços de (in)visibilidades, São Paulo: Blucher, 2020, 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108-10>. Acesso em: 25 nov. 2020.

[003011017]

Mallak, Ilana. **SAKURAI, Tatiana**. Análise espacial e de gênero de duas cooperativas de reciclagem na cidade de São Paulo. São Paulo, Blucher, 2020. p. 123-137. In: Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; Sakurai, Tatiana; Ziglio, Luciana Aparecida Iotti, orgs. Catadores e espaços de (in)visibilidades, São Paulo: Blucher, 2020, 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108-06>. Acesso em: 24 nov. 2020.

[003004456]

Marini, Artur. **NASCIMENTO, Myrna de Arruda**. BAUHAUS: os princípios que nortearam o trabalho conjunto das oficinas de materiais. Curitiba, 2020. p. 47201-47218. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 6, n. 7, p. 47201-47218, jul. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n7-380>. Acesso em: 3 set. 2020.

[003006859]

Morettin, Eduardo Victorio. Chiarelli, Tadeu. **FARIAS, Agnaldo**. Fabbrini, Ricardo Nascimento. Jaremtchuk, Dária Gorete. Almeida, Rogério de. Pesquisa e curadoria de arte na USP. São Paulo, MAC-USP, 2020. 1 vídeo (201min). MAC USP (canal no YouTube), São Paulo, 29 set. 2020. Sessão realizada em 29 set. 2020. Integra o Webinar Processos curatoriais: reconhecer a rede São Paulo, disponível no canal do MAC USP no YouTube. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=_kMGDuTeVkc. Acesso em: 30 set. 2020. Modo de acesso: World Wide Web.

[003011732]

NASCIMENTO, Flávia Brito do. Chuva, Márcia Regina Romeiro. Estudos de cultura material/Dossiê, democracia, patrimônio e direitos: a década de 1980 em perspectiva. [Introdução]. São Paulo, 2020. p. 1-12. Anais do Museu Paulista: história e cultura material, São Paulo, v. 28, p. 1-12, nov. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.1590/1982-02672020v28d2e48intro>. Acesso em: 25 nov. 2020.

[003009853]

ONO, Rosária. Oliveira, Amâncio Jorge Silva Nunes de. Nova diretoria assume com missão de inaugurar o Museu do Ipiranga em 2022. [Depoimento a Adriana Cruz]. São Paulo, 2020. on-line. Jornal da USP, São Paulo, 8 jul. 2020. on-line. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/nova-diretoria-assume-com-missao-de-inaugurar-o-museu-do-ipuranga-em-2022/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

[003007938]

**QUEIROGA, Eugenio Fernandes. SAKATA, Francine Mari-
liz Gramacho.** A rede de pesquisadores reunidos por Silvio Macedo sob o Lab QUAPÁ e os estudos de sistemas de espaços livres e formas urbanas no Brasil. Curitiba, 2020. s.p. Urbe. Revista Brasileira de Gestão Urbana, Curitiba, v. 11, s.p. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-3369.012.e20190264> . Acesso em: 15 out. 2020.

[003008152]

QUEIROZ, Rodrigo Cristiano. O ferro, o tempo e a terra: Amílcar de Castro – 100 anos. São Paulo, 2020. on-line. Drops, São Paulo, v. 20, n. 153.05, on-line, jun. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/20.153/7786>. Acesso em: 19 out. 2020.

[003011728]

QUEIROZ, Rodrigo Cristiano. Brasília histórica: A capital federal faz sessenta anos!. São Paulo, 2020. on-line. Drops, São Paulo, v. 20, n. 151.07, on-line, abr. 2020. Disponível em: <https://www.vitruvius.com.br/revistas/read/drops/20.151/7714>. Acesso em: 26 nov. 2020.

[003009236]

Queiroz, Virginia Magliano. **ORNSTEIN, Sheila Walbe.** Elali, Gleice Azambuja. Incluir começa por ouvir: estudando a percepção ambiental de crianças com Síndrome de Down. São Paulo, Blucher, 2020. on line., Encontro Nacional de Ergonomia do Ambiente Construído - ENEAC (8.: 2020: Natal), Seminário Brasileiro de Acessibilidade Integral (9.: 2020: Natal). Blucher Design Proceedings, São Paulo, v. 8, n. 1, online, out. 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5151/eneac2020-24>. Acesso em: 03 nov. 2020.

[003007369]

Roy, Ananya (ed). **ROLNIK, Raquel** (ed). Terra, Graziani (ed). Malson, Hilary (ed). Metodologías para la justicia de la vivienda: guia de recursos. Los Angeles, Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020. 179 p. Housing Justice in Unequal Cities. Disponível em: <https://scholarship.org/uc/item/3v76q8q5>. Acesso em: 6 out. 2020.

[003007405]

Roy, Ananya (ed). **ROLNIK, Raquel** (ed). Terra, Graziani (ed). Malson, Hilary (ed). Methodologies for Housing Justice Resource Guide. Los Angeles, Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020. p. 12-31. Housing Justice in Unequal Cities. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/41g6f5cj>. Acesso em: 6 out. 2020.

[003007362]

Roy, Ananya. **ROLNIK, Raquel**. Metodologías para la justicia de la vivienda. Los Angeles, Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020. p. 12-31. In: Roy, Ananya; Rolnik, Raquel; Terra, Graziani; Malson, Hilary, eds. Metodologías para la justicia de la vivienda: Guía de recursos, Los Angeles: Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020, 179 p. Housing Justice in Unequal Cities. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/3v76q8q5>. Acesso em: 6 out. 2020.

[003007400]

Roy, Ananya. **ROLNIK, Raquel**. Methodologies for Housing Justice. Los Angeles, Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020. p. 12-31. In: Roy, Ananya; Rolnik, Raquel; Terra, Graziani; Malson, Hilary, eds. Methodologies for Housing Justice Resource Guide, Los Angeles: Institute on Inequality and Democracy at the University of California, 2020, 169 p. Housing Justice in Unequal Cities. Disponível em: <https://escholarship.org/uc/item/41g6f5cj>. Acesso em: 6 out. 2020.

[003009715]

SEGAWA, Hugo Massaki. A fragilidade e o peso dos papéis. São Paulo, 2020. on-line. Jornal da USP, São Paulo, 17 set. 2020. on-line. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/a-fragilidade-e-o-peso-dos-papeis/>. Acesso em: 10 nov. 2020.

[003011047]

Vieira, Beatriz Marques. Souza, Thainá Stolemberger de. Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves. **SAKURAI, Tatiana**. Design de Equipamentos de Proteção Individual para Catadoras de Cooperativas de Materiais Recicláveis. São Paulo, Blucher, 2020. p. 171-188. In: Dias, Sylmara Lopes Francelino Gonçalves; Sakurai, Tatiana; Ziglio, Luciana Aparecida Iotti, orgs. Catadores e espaços de (in)visibilidades, São Paulo: Blucher, 2020, 293 p. Disponível em: <https://doi.org/10.5151/9788580394108-09>. Acesso em: 25 nov. 2020.

[003011998]

Wittmann, Luiz Rogério. **DANTAS, Denise**. Diseño de envases y la pandemia: cambios en el sector alimentación en Brasil. Santiago, 2020. p. 1-3. RChD: creación y pensamiento, Santiago, v. 5, n. 9, p. 1-13, nov. 2020. Disponível em: [10.5354/0719-837X.2020.57795](https://doi.org/10.5354/0719-837X.2020.57795). Acesso em: 3 dez. 2020.

[003008132]

ZUQUIM, Maria de Lourdes. Mazo, Liliana María Sánchez. Nazareth, Miguel Bustamante Fernandes. Ballesteros, Luis Alberto Hincapié. Urbanização em disputa: apropriação dos espaços públicos em Santo Domingo Savio (Medellín) e Vila Nova Jaguaré (São Paulo). Valparaíso, 2019. p. 83-103. Revista F@ro, Valparaíso, v. 2, n. 30, p. 83-103, 2019. Disponível em: <https://www.revistafaro.cl/index.php/Faro/article/view/574/558>. Acesso em: 19 out. 2020.

EVENTOS

XX Century Architectural Masters - Public Lecture Series

O ciclo de conferências aborda a obra de Le Corbusier, Mies van der Rohe, Alison & Peter Smithson, Jose Antonio Coderch, Alvar Aalto, Rem Koolhaas/OMA e Álvaro Siza, respectivamente.

A próxima conferência será de:

Nuno Grande em 04 de janeiro de 2021

A assistência será feita através da plataforma Zoom (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/93918732058>).

III Seminário de História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo - Mestrado do PPGAU

Dias 01, 02 e 03 de fevereiro de 2021.

A área de concentração em História e Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo do PPGAU FAUUSP convida seus mestrandos para apresentarem o andamento de suas pesquisas. O Seminário será realizado de forma remota.

Maiores informações: seminariomestrado2021@gmail.com

Exposições

Grupo de Pesquisa da FAUUSP participa de exposição em cartaz no Museu da Casa Brasileira

Em cartaz até o dia 17 de janeiro de 2021, a mostra 'Urbanismo Ecológico 2020' comemora o lançamento do livro 'Urbanismo Ecológico na América Latina' ao trazer uma síntese da obra, destacando propostas de cidades como São Paulo e Cidade do México. Uma delas é o projeto do 'Hidroanel Metropolitano de São Paulo', de autoria do grupo Metrópole Fluvial da FAUUSP, que prevê uma rede de vias navegáveis composta pelos rios Tietê e Pinheiros, represas Billings e Taiaçupeba, além de um canal artificial ligando essas represas.



Mais informações sobre a exposição no site do Museu da Casa Brasileira:

<https://mcb.org.br/.../mostra-urbanismo-ecologico-2020/>

IN FINI T VÃO

90 ANOS DE ARQUITETURA BRASILEIRA

25 NOV 2020 – 27 JUN 2021

CURADORIA DE FERNANDO SERAPIÃO E GUILHERME WISNIK

ingressos em sescsp.org.br/24demaio
Livre | Grátis

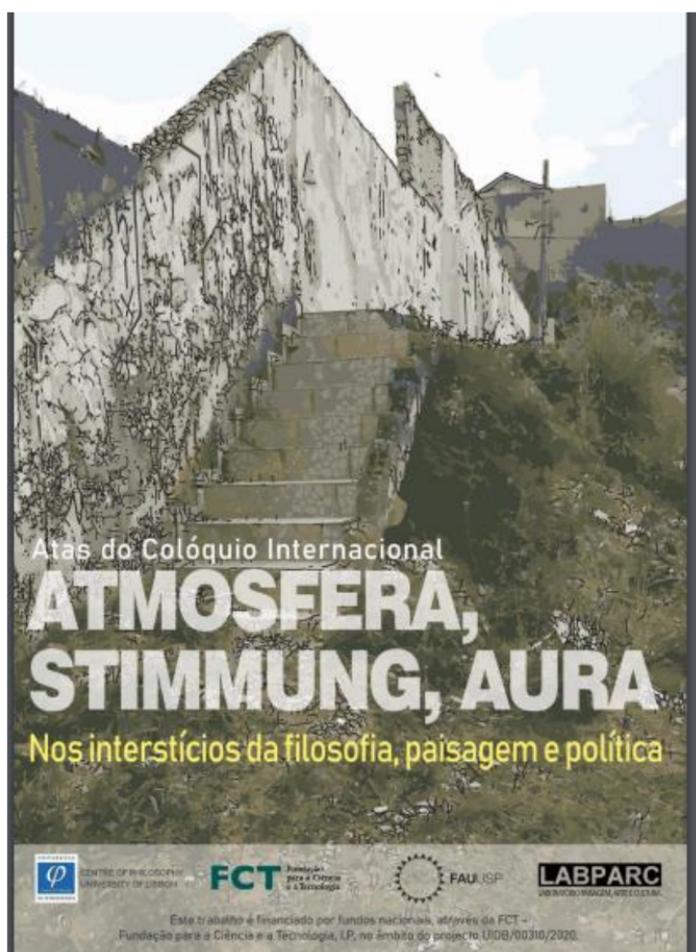
SESC 24 DE MAIO – 5º ANDAR
Rua 24 de Maio, 109, Centro
Tel: (11) 3350-6300
📍 /sesc24demaio

Idealização e parceria Realização

CASA DA ARQUITETURA

sesc

Lançamentos de livros, periódicos e fontes de pesquisa online



e-book recém publicado Atmosfera, Stimmung, Aura. Nos interstícios da filosofia, paisagem e política,

Atas do Colóquio organizado pelo Laboratório Paisagem Arte e Cultura da FAU-USP e pelo Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, realizado na FAU-USP em agosto de 2019. O livro reúne artigos de conferencistas de diversas instituições de ensino e pesquisa que participaram do evento e conta com texto de abertura, inédito, de autoria de Gernot Böhme, filósofo alemão contemporâneo, que é referência nos estudos sobre as atmosferas e o atmosférico.

Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/44346>

Acervos

da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
da Universidade de São Paulo

PBi PORTAL DE
BUSCA INTEGRADA

Acervos FAU no Portal Busca Integrada USP

A Coordenação do Portal Acervos, informa que os dados dos acervos da FAU (acervos.fau.usp.br) já estão disponíveis no Portal de Busca Integrada da Universidade, o PBI (buscaintegrada.usp.br), o que viabiliza, a partir de um único argumento de pesquisa, por exemplo, encontrar materiais bibliográficos, iconográficos e audiovisuais nos acervos das Bibliotecas da USP.

O Portal Acervos segue crescendo em recursos e importância a partir da inclusão dos dados das coleções sob responsabilidade das Seções Técnicas que o integram e pela implementação de novas ferramentas, tornando-o um potente instrumento de pesquisa em Arquitetura, Urbanismo e Design.

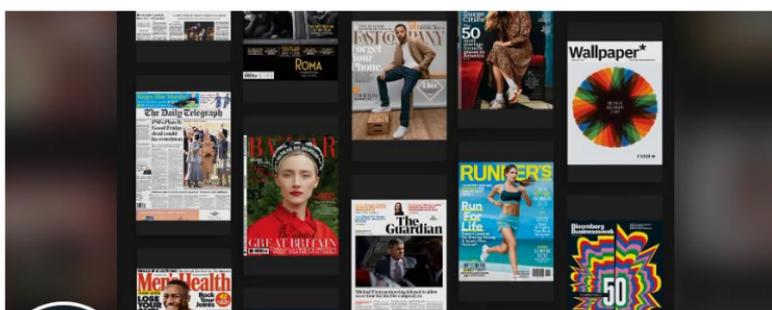
Nossos agradecimentos à Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica, a AGUIA por viabilizar a integração entre os Portais.

Fonte: Gisele Ferreira de Brito, bibliotecária FAU e coordenadora do Portal

CESAD FAUUSP Libera Materiais sobre Sensoriamento remoto e Processamento de Imagens

O CESAD FAUUSP acaba de disponibilizar mais 19 vídeos com técnicas sobre Processamento de Imagens de Satélites e Sensoriamento Remoto. Entre os recursos apresentados, estão: download de imagens; criação de composição colorida no QGIS; corte de imagens para as áreas de interesse; classificação supervisionada, etc.

Para saber mais, acesse <https://www.youtube.com/playlist...>



PressReader
@PressReader



Catálogo PressReader

A PressReader está disponível a todos na USP. São mais de 7.400 publicações entre jornais e revistas em formato digital de 60 países.

Consulte o catálogo e customize seu perfil de leitor: <https://www.pressreader.com>

The Washington Post, Los Angeles Times, Forbes, News Week, PC World, Popular Science, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Revista Isto É são algumas das publicações que estão acessíveis. Escolha os assuntos de sua preferência: alimentos e gastronomia, arte, ciência, computação, entretenimento, esportes, história, medicina, saúde, TV, etc.

Informamos que o acesso está disponível apenas ao público da USP, sendo necessária a conexão remota via aplicativo Virtual Private Network (VPN) da USP.

Fonte: Agência USP de Gestão da Informação Acadêmica - AGUIA



Canal do LabRaça no Youtube

Em 24 de novembro foi inaugurado o canal do LabRaça no YouTube, dedicado à divulgação das realizações (pesquisas, cursos, seminários e publicações) produzidas no âmbito do laboratório, de forma interdisciplinar, enfocando a especificidade das dimensões racializadas da produção social do espaço no Brasil com vistas a sua superação.

Disponível em: https://www.youtube.com/channel/UCLzams-_ZZj1Ry3EdfElGHA/videos

INFORMATIVO DA FAUUSP

Publicação quadrimestral da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
Ano 8, n. 26, setembro/dezembro 2020

Os interessados em participar do Informativo FAUUSP, com artigos e/ou informações, deverão enviar o material para o e-mail: monyfau@usp.br / contato – telefone 3091.4307

Diagramação, impressão e acabamento

Seção Técnica de Produção Editorial da FAUUSP

Profa. Dra. Coordenadora: Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

Supervisão Geral

André Luis Ferreira

Supervisão de Projeto Gráfico

José Tadeu de Azevedo Maia

Diagramação

Eliane Aparecida Pontes

Acabamento Gráfico

Eduardo Antonio Cardoso

Mario Duarte da Silva

Roseli Aparecida Alves Duarte

Valdinei Antonio Conceição

Secretária

Eliane de Fátima Fermoselle Previde

Impressão

Miolo – Canon ImagePRESS 1135+

Capa – Samsung MultiXpress 7500 LX

ANOTE

Emergência

Corpo de Bombeiros – 193

SAMU – 192

Serviço Ininterrupto de Atendimento de Emergência e Remoção de Pessoas USP (24 h) – 3091.3222 ou 3091.4222

Hospital Universitário (HU) – 3091.9200

Hospital Vital Brasil – 3726.7222

Hospital das Clínicas (HC) – 2661.0000

Instituto do Coração (Incor) 2661.5000



WOMAN



Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
Rua do Lago, 876 - Cidade Universitária
05508.080 - São Paulo - SP - Brasil
<http://www.fau.usp.br>